



## PARTE OFICIAL

## Governo do Estado

Administração do exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado

## Orçamentos municipais

O governador do Estado, em observância do disposto no art. 1º da lei n. 200 de 2 de setembro de 1904, resolve mandar publicar o seguinte orçamento, votado pela Intendência do município da cidade de Mossoró e que deve vigorar no exercício financeiro de 1910.

ALBERTO MARANHÃO  
Joaquim Soares R. da Câmara

Lei n. 12 de 19 de setembro de 1909

Orça a receita e fixa a despesa do município de Mossoró para o ano financeiro de 1910.

O presidente da Intendência do município de Mossoró etc. Faz saber que a mesma decretou e eu publico a lei seguinte:

## RECEITA

Art. 1º—A receita do município de Mossoró para o exercício de 1910 é orçada na importância de rs. 40.000\$, a saber :

§ 1º—Decima urbana, nos termos do regulamento n. 15 de 6 de agosto de 1862.

§ 2º—Imposto de 10% sobre o valor locativo, nos termos do § 18 do art. 1º do decreto n. 2 de 24 de dezembro de 1891.

§ 3º—Idem de indústria e profissão de acordo com o respectivo regulamento.

§ 4º—Idem sobre tijolos fabricados no município, \$200 por cada milheiro, pagos pelo fabricante, na ocasião da venda.

§ 5º—Idem sobre telhas fabricadas no município, \$500 por cada milheiro, pagos pelo fabricante, na ocasião da venda.

§ 6º—Idem sobre cal fabricada no município, \$300 por alquique, pagos pelo fabricante, na ocasião da venda.

§ 7º—Idem de 10% por licença de porta aberta de estabelecimentos de fazendas, miudezas, ferragens, molhados, drogarias, farmácias, hoteis, bilhares e compras de gêneros nacionais, 5% sobre outro qualquer estabelecimento na cidade e 3% nos demais logares do município.

§ 8º—Idem de 5% para transito de carro em todo o município.

§ 9º—Idem de 10% de licença para talhar carne de gado em um anno, 4\$ em seis meses e 4\$ por trimestre.

§ 10º—Idem de 15% por licença para talhar carne de bovino, caprino, ovelhum e suíno, em um anno, 4\$ em seis meses e 4\$ por trimestre.

§ 11º—Idem de 6% sobre licença para talhar carne de suíno, ovelhum e caprino, em um anno, 4\$

em um semestre e 3\$ por trimestre.

§ 12º—Idem de 5\$ sobre licença para talhar carne de caprino e ovelhum em um anno, 3\$ em um semestre e 2\$ por trimestre.

§ 13º—Idem de \$200 para talhar carne no 1º distrito fiscal, serra do mercado.

§ 14º—As licenças para talhar carne nas povoações e outros lugares do município são cobradas na razão da metade das exigidas nos §§ 9, 10, 11 e 12.

§ 15º—Idem de 10\$ por licença para edificação de predios e frenetas de muros na área urbana, 5\$ uma povoações e 2\$ para residências.

§ 16º—Idem de 25\$ para vender prata, ourve e pedras preciosas.

§ 17º—Idem de 40\$ sobre circos, companhias dramáticas, lyricas, acrobacias, cinematographies, cosmorama, magia e outros quaisquer divertimentos públicos e 10\$ sobre licenças não especificadas.

§ 18º—Idem de 2\$ sobre cada volume de fumo que for exposto à venda no município.

§ 19º—Idem de 2\$ por cada garrafa de aguardente que for exposta à venda no município por vendedor ambulante.

§ 20º—Idem de 1\$200 por cada quinto de aguardente que for exposto à venda por consumidor que estabeleceu e 2\$ pelos ambulantes ou 15\$ por litro em qualquer vaselina.

§ 21º—Idem de 20\$ sobre minas e fazendas, miudezas e quinqueirias.

§ 22º—Idem de \$500 sobre portas abertas e janelas enceradas nas frentes das casas da cidade.

§ 23º—Idem de 5% sobre a renda do carnabul, pago pelo proprietário.

§ 24º—Idem do dízimo de minas.

§ 25º—Idem do dízimo de lavoura.

§ 26º—Quebraamento de fitangs e muitas de jurados, de acordo com as leis em vigor.

§ 27º—Rendimento do mercado público, de acordo com a tabela A, anexa.

§ 28º—Idem de impostos estabelecidos na tabela B, anexa.

§ 29º—Idem do cemiterio público, tabela C, anexa.

§ 30º—Idem de aferições de pesos e medidas, de acordo com a tabela D, anexa.

§ 31º—Encargos da Secretaria, tabello E, anexa.

§ 32º—Multa por infração de posturas municipais, de acordo com o código vigente.

§ 33º—Dívida activa.

§ 34º—Registro de ferro e machimismos.

§ 35º—Imposto de 2\$ por folha corrigida.

(Continua).

ou prensa..... 1\$500

Sementes de mamona..... \$100

Sal..... \$030

Sebo..... meio kl. 7\$000

Sebo..... kl. \$400

Toninho..... 1\$400

Unhas de boi..... cento 1\$000

## PARTE COMMERCIAL

## TESOURO DO ESTADO

Semana de 7 a 12 de março de 1909

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias liquidades Valores

Algodão em rama 15 kg. 14\$000

" em caroço ..... \$6000

" sujeito ou re- ..... 2\$000

" síduo ..... 4 000

Assucar de Uzinhas

" Christalizado ..... 3\$400

" Branco ..... 3\$500

" Someno ..... 2\$500

" Mascavado ..... 2\$200

" Bruto ..... 1\$000

" Retâme ..... 800

Aguardente litro ..... 3\$00

Borracha kilo ..... 1\$000

" de mani- coba ..... 2\$500

Cera de óleo de carnauba ..... 1\$200

Cera de palha de carnauba ..... 600

Carneiros ..... 5\$000

Cabras ..... 5\$000

Corpos de boi, seco ou salgado ..... 10\$000

Chifres de boi ..... cento 2\$000

" " " " " 2\$000

Corda de algodão ..... 4\$000

" " " " " 3\$000

" " " " " 2\$000

" " " " " 1\$000

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

" " " " " 500

**A SAUDE DA MULHER**--Cura molestias das senhoras.

**TOSSE ? BROMIL**--Cura asthma, bronchite e coqueluche.

**Boro-boracica**--CURA ULCERAS, FERASSAA.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA Rio de Janeiro.



**SOFFREIS DA PELLE?**  
USA E

**LU  
GO**

20 ANNOS  
DE  
SUTENNO  
DEPOSITARIOS  
NO BRAZIL  
Araújo, Freitas & C.  
Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA

Carlo Elba--Milão  
Ribeiro da Costa-Lisboa

EM BUENOS AIRES  
Francisco Lopes--Laval e 1634

**VENDE-SE**  
em todas as

**DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS**

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1900 --UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado no Europa e nas Repúblicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitais.

**COM UM SO' VIDRO**  
se obtém os mais effeitos e rápidos resulta-  
dos na cura das molestias da pelle, cornichões,  
feridas, freiras, erupções, pêlos e dos suavacos, sarna  
duras do calor (de entre as coras), dardros,  
sarna, caspa, quédas dos cabelos, quei-  
medas, aphtas e molestias da boca, brotejelas, manchas, sardas, erisipela,  
panos, molestias do útero, etc. É de  
resultados effeitos para toilette intima-  
das senhoras, evitando qualquer conta-  
gio. Em Injeções cura qualquer conti-  
mento em poucos dias.

**A LUGOLINA**  
não contém potas-  
tio caustica, nem  
soda caustica, nem  
gorduras, que são irritantes da pelle e entram  
na composição das saudas medicinais e pon-  
das, formulas estas velhas e anachronicas  
já abandonadas pelos medicos modernas

### Almoxarifado Geral do Estado

#### ARAME FARPADO E LISO

Estão à disposição dos ers, criadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$000, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espago de uma farpa a outra com 2 kilos de grampos; por 12\$000, rodas de 100 libras, medindo também 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 a 12 polegadas o espago de uma farpa a outra com 2 kilos de grampos; por 10\$000, rodas de arame liso n. 8 para cerca com 100 libras, medindo cerca de 430 metros de comprimento e por 14\$000, rodas também de arame liso n. 14 para amarrar li, com 100 libras.

Na mesma repartição tem para ceder aos srs. criadores e agricultores, por preços reduzidos:

Canos galvanizados de 1 p.	\$300 o pé	" " " 3 "	\$300
Diros de 2 p.	\$700	" " " 3 1/2 "	\$1000
Bojões de 1 p.	\$200 cada	Machados de 3 libras	\$3000 um
Diros " 2 "	\$500 cada	Item de 3 1/2 "	\$100 "
" 3 "	\$1000	Machadinhos n. 2	\$2000 um
Incluindo americ. de 3 libras	\$2800	Faixas [Jacaré]	\$400
" " " 1 "	\$1000 num	Picaretas	\$3000
" " " 2 1/2 "	\$800		

O director, Theodosio Paiva.

### Lauridina

Si toda a humanidade só usasse este excellente apperitivo extinguir-se-ia o alcoolismo, pois o alcool que n'ella entra é rigorosamente puro e desinfectado.

Experimentem a LAURIDINA que os seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

VENDE-SE EM TODAS AS MERCERIAS, CAFE'S, HOTEIS, PHARMACIAS, ETC., ETC.

**Hollanda & Souto**

RUA DOMINGOS JOSE MARTINS N. 90

Recife--Pernambuco

• A LAURIDINA acaba-se aprovada pela illustre Inspectoria de Hygiene  
d'este Estado.

## Clubs Norte Brazil

Os proprietarios do muito conhecido ARMAZEM MODELO no intuito de proporcionar aos seus freguezes o ensejo de obterem alguns artigos de utilidade, a preços reduzidos e com grande facilidade de pagamentos, resolveram iniciar o sistema de vendas por prestações semanais, com direito a amortizações por meio de clubs.

Os nossos clubs que se denominam CLUBS NORTE-BRAZIL alem de outras, teem a importante vantagem de serem as prestações paga em moeda nacional, não estando, portanto, sujeitas a oscilação de cambio, o que garante aos prestamistas o preço certo e inalterável do objecto que pretendem comprar.

Acha-se desde já aberta a inscrição para o club-B de relogios de ouro de 18 kilitos, machinismo suíço, de primeira qualidade, em 75 prestações de \$5000 cada uma, com direito a uma amortização por semana.

O prestamista cujo numero for amortizado, ficará isento desde logo do pagamento das subsequentes prestações, recebendo imediatamente o relogio.

Também se entrega o relogio no acto de fazer a inscrição, mediante acordo mutuo entre vendedor e comprador.

Brevemente abriremos inscrições para a venda de machinas para escrever, pianos e pianolas, pelo mesmo sistema de prestações semanais, com direito a amortizações.

Restam já poucos numeros para o club de relogios de ouro.

### Armazem Modelo

DE

**M. A. BARROS & C.**

RUA PORTUGAL, 37--MARANHAO

Para mais informações com o representante n'este Estado JOSÉ DA CAMARA LISBOA--Rua do Commercio, III--NATAL

### FOLHETIM

369

### OS DRAMAS DE PARIS

### ROCAMBOLE

por Ponson du Terrail

### TERCEIRA PARTE

### AS PROEZAS DE ROCAMBOLE

X

### Misterio e explicação

Adeus, Fabien, disse-lhe o marquez, com uma especie de comindade; alegria e a ver-te, e tanto mais...

E deves-te parecerdendo reflectir a he-

Fabien fitou-o com assombro.

Tanto mais, prometeu o marquez fazendo um esforço sobre si mesmo, que ha-  
zia andar a pensar em converter comigo  
tanto segredo.

O visconde d'Assim ilhe saiu do palacio  
de Chamery, no auge da desesperação.  
No dia seguinte, partiu para a Itália, onde  
estava um anno resolvido a esquecer-se  
do seu amor; se cabo de um anno, po-

co se foras meu proprio filho. Crês isto que te digo?

— Téo, sr. marquez, respondeu Fabien, lendo nos olhos do sr. de Chamery uma afecção quasi paternal.

— Pois bem... prossegui o marquez, se-  
res na minha afecção, imagino que devés estar convencido de que desejo a tua felicidade.

— Estou convencidíssimo... respondeu a-  
inda Fabien, sentindo-se deveras com-  
ovido.

— Então, ouve, continuou o marquez; tem-me parecido que amas Branca?

— É verdade... murmurou Fabien, es-  
tremecendo de esperança.

— Pois meu filho, continuou tristemente o sr. d' Chamery, é necessário renunciar a esse amor.

Fabien recouu estupefacto.

— Pois a memória de teu falecido pa-  
pa, pela afecção que te dedico, pela honra

de tua raça que tu deves continuar, con-  
clui o marquez, exijo que me dás a tua

palavra de honra de que se eu morrer

vão a pedrás a sua mãe... porque, acres-  
centou elle com uma especie de ironia,

uma vez que Branca é minha filha, não

podera casar-se com o meu convidado

que eu te reservo.

Fabien ouviu-o com assombro.

Tanto mais, prometeu o marquez fa-

zendo um esforço sobre si mesmo, que ha-

zia andar a pensar em converter comigo

tanto segredo.

O visconde d'Assim ilhe saiu do palacio

de Chamery, no auge da desesperação.

No dia seguinte, partiu para a Itália, onde

estava um anno resolvido a esquecer-se

do seu amor; se cabo de um anno, po-

co se foras meu proprio filho.

— Pois meu filho, continuou o marquez,

com um sorriso de amizade.

Fabien, portanto, não partiu.

O que fez, tanto para extinguir no ca-  
pão de Branca o amor que elle adi-  
nhava, como para esquecer os seus pro-  
prios tormentos, foi aconselhar a que

ele era deputado a que se casasse com

elle, assumiu que se misterioso, e dis-  
se-lhe:

— meu caro Fabien, é filho do meu

melhor amigo, e por isso quer te tanto

como se foras meu proprio filho. Crês isto que quan-  
do partire.

Entretanto faleceria o sr. de Chamery, e

Fabien prestaria o juramento que elle

lhe exigira, mas renunciando a desposar

Branca, não podia renunciar a visitar as

duas senhoras. No dia seguinte ao da sua

chegada, foi visitar as, e achou-as de lu-  
to pesado. O marquez faleceria havia apen-  
sos tres meses. Vendo entrar Fabien,

Branca tornou-se pálida como uma estu-  
tuca, e Fabien, vendo-a empalidecer com  
preconceito, fiel por um instante ao seu ju-  
ramento de renunciar para sempre a Branca,

lembrou-se de que era de um amor que

levara de Paris, de se expatriar por

muitos onnos, e de não voltar senão de

uma menina de Chamery estar casada com

outro, e de se ter esquecido d'elle. Detes-  
so, poré, um nobre e cavalheiro pen-  
samento:

— Jurei ao marquez, pensou elle, não ca-  
sarei com Branca, mas não fiziquei inhibido

de lhe servir de irmão. A morte do sr. de

Chamery deixou aquelas duas senhoras

sem protector; pois protegê-las hei, ou

substituir o filho que ha tantos annos des-  
apareceu.

Branca e sua mãe não tinham comuni-  
cado a Fabien as revelações do marquez,

já moribundo, com relação áquelle filha

que ele havia tido por um tempo.

Fabien, portanto, não partiu.

O que fez, tanto para extinguir no ca-  
pão de Branca o amor que elle adi-  
nhava, como para esquecer os seus pro-  
prios tormentos, foi aconselhar a que

ele era deputado a que se casasse com

elle, assumiu que se misterioso, e dis-  
se-lhe:

— meu caro Fabien, é filho do meu

melhor amigo, e por isso quer te tanto

como se foras meu proprio filho.

— Pois meu filho, continuou o marquez,

com um sorriso de amizade.

Fabien, portanto, não partiu.

O que fez, tanto para extinguir no ca-  
pão de Branca o amor que elle adi-  
nhava, como para esquecer os seus pro-

# Presidente Natalense

## SOCIEDADE DE AUXILIO MUTUO

Fundada a 8 de novembro de 1903

Capital ..... 15.000\$000 | Pecúlio ..... 5.000\$000

### ASSEMBLEA GERAL

PRESIDENTE — Exm. Sr. Dr. Alberto Maranhão, Governador do Estado.

1º SECRETARIO — Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto de Abreu, Director Geral da Instrução Pública.

2º SECRETARIO — Exm. Sr. Dr. Manoel Dantas, Procurador Geral do Estado.

### DIRECTORIA

PRESIDENTE — Exm. Desembargador José Theotonio Freire, Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

SECRETARIO — Exm. Desembargador João Dionysio Filgueiro.

PRESIDENTE — Comendador José Gervasio de A. Garcia

### COMISSÃO FISCAL

Coronel Manoel Coelho de Souza e Oliveira, Inspector da Alfândega.

João Tiburcio da C. Pinheiro, Professor do Atheneu.

Coronel Olympio Tavares, Presidente do Banco do NATAL.

*Ista utilissima instituição garante à pessoa beneficiada pelo socio instado um pecúlio de cinco contos de réis, logo que se achar completo o número determinado pelos respectivos estatutos. Os associados pagam 16\$000 de jota e uma quota de 5\$000 por óbito ocorrido entre os sócios.*

Salários pagos ..... 155.635\$000

## SÉDE EM NATAL

Estado do Rio Grande do Norte

# F.Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETO & C.

FABRICAS DE FIAÇÕES, TECELAGEM

OLEOS VEGETAES E SABÃO

Natal e Carnaúbinha

End. Tel. "JUVINO"

Caixa postal n. 6

CODIGOS USADOS

A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE

Tecidos Crús, Brancos  
e de Cores

NATAL

Rio Grande do Norte



# Economisadora Paulista

## CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907...Instalada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPÓSITO PROPORCIONAL DE 200.000\$000 NO TESOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de São Paulo

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com aprovação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é ainda fornecer pensões vitalícias mensais, diretas, aos seus sócios. Tem duas caixas — CAIXA A e CAIXA B. Os sócios da CAIXA A pagam 5\$ de jota e 15\$00 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalícia EM DINHEIRO no fim de 15 anos (150\$, máxima). Os sócios da CAIXA B pagam 5\$ de jota e 15\$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalícia, EM DINHEIRO no fim de dez anos (100\$, máxima).

Par a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o falecimento depois que o socio estiver no gabinete de pensão, esta fáce extinta, sem que seu herdeiro possa ter qualquer direito.

Par a unica que faz sorteios de vales-mensalidades de 2 em 2 meses e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sorteador fica

*Esta sociedade NAO TEM CORRADORES; os pagamentos das mensalidades e sorteios feitos na residência do agente geral, de 10 a 30 de cada mês, cuja renda é de 100 contos de reis, com salvo de sua particularidade. Para os dias a agente geral poderá ser recarregado pelo mês, até 10 horas da dia, e 6 horas em diante.*

Acham-se abertas novas inscrições para pedidos de cadernetas.

J. JULIO P. DE S. PAULO, agente geral

No endereço: Rua da Consolação, 1000

Início do pagamento das mensalidades.

As pensões serão pagas em qualquer parte, do Brasil ou Extrangeiro, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 anno guardam da redução de 5%, os pagamentos de 10 annos 20% e os pagamentos de 15 annos, 15%.

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBADA

PÁGINA MANCHADA

ILEGIVEL